



B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 49% NO EBITDA E 16% NA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA NO 4T09.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2010 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 4º trimestre de 2009 (4T09) e ano de 2009 (2009). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados Consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

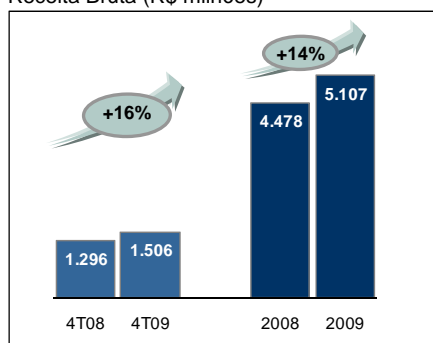
A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.



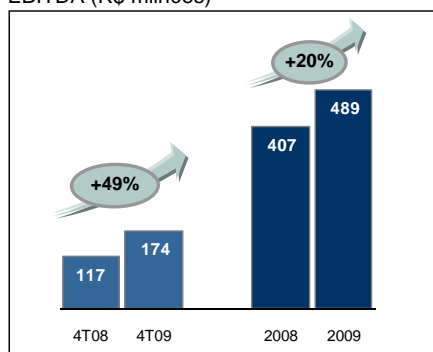
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS B2W Resultados Consolidados do 4T09 e 2009

Destaques do Período

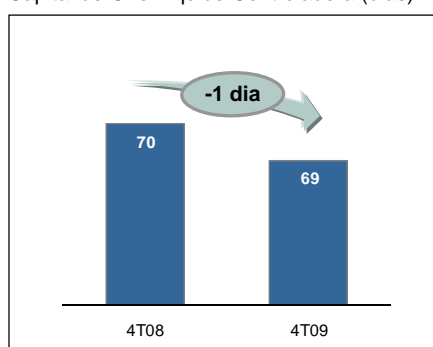
Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Capital de Giro Líquido Controladora (dias)



- ✓ **Receita Bruta: Crescimento de 16% no 4T09 e 14% em 2009**
No 4T09, a RB atingiu R\$1,506 bilhão, +16% em relação ao 4T08. Em 2009, o crescimento alcançado foi de 14% em comparação a 2008, atingindo R\$5,107 bilhões.
- ✓ **Receita Líquida: Crescimento de 31% no 4T09 e 22% em 2009**
A RL passou de R\$877MM no 4T08 para R\$1,145 bilhão no 4T09, um crescimento de 31%. Em 2009, a RL atingiu R\$3,793 bilhões, +22% em relação a 2008.
- ✓ **EBITDA: R\$174MM no 4T09 e R\$489MM em 2009**
O EBITDA atingiu R\$174MM no 4T09, +49% em relação ao 4T08, com margem de 15,2% da RL. Em 2009, o EBITDA atingiu R\$489MM, +20% em relação a 2008, com margem de 12,9% da RL.
- ✓ **Lucro Líquido: R\$14MM no 4T09 e R\$48MM em 2009**
O Lucro Líquido atingiu R\$14,1MM no 4T09, +386% sobre os R\$2,9MM do 4T08. No ano de 2009, o Lucro Líquido atingiu R\$48MM, contra R\$62MM em 2008.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: melhor nível alcançado desde o 4T08**
No 4T09 o ciclo de caixa da Controladora foi de 69 dias (excluindo os efeitos de Substituição Tributária), um ganho de 1 dia contra o 4T08.
- ✓ **Compra com 1-Click no Submarino**
Foi lançada em jan/2010 a forma mais rápida de comprar na internet, a Compra com 1-Click, que permite ao cliente cadastrar uma única vez seus dados pessoais e utilizá-los toda vez que fizer compras no site.
- ✓ **Expansão internacional da venda de ingressos no México**
Após um projeto piloto bem sucedido com um cinema na Cidade do México, foi iniciada a expansão do modelo de negócio para toda a rede Cinemark no país (mais de 30 cinemas).
- ✓ **Resultados da Controladora:**
 - **Receita Bruta:** Atingiu R\$1,399 bilhão no 4T09, +18% em relação ao 4T08. Em 2009, atingiu R\$4,790 bilhões, +14% sobre 2008.
 - **EBITDA:** Atingiu R\$158MM no 4T09, variação de +50% contra o 4T08, com margem de 14,9% da RL. Em 2009, o EBITDA atingiu R\$441MM, com margem de 12,4% da RL, +17% contra 2008.
- ✓ **Houve uma reapresentação das demonstrações financeiras de 2008, sem efeito caixa, conforme detalhado nas páginas 2 e 3 deste comentário de desempenho.**



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A B2W - Companhia Global do Varejo, por meio de suas marcas e operações, registrou, sob o ponto de vista operacional consolidado, um crescimento de 14% na receita bruta em 2009, totalizando R\$5,1 bilhões. Este resultado foi impulsionado pelo contínuo crescimento de nossa base de clientes ativos, e também pelo desenvolvimento expressivo das nossas unidades de negócios. Apresentamos um crescimento de 20% em nosso EBITDA, que alcançou R\$489 milhões e uma margem próxima aos 13% da receita líquida, como consequência de ganhos de escala e da maturação do processo de obtenção de sinergias. O lucro líquido do exercício totalizou R\$48 milhões.

Para 2010 nossa maior meta continua sendo a otimização de todas as nossas operações, de modo a fazer frente ao novo cenário econômico que se apresenta repleto de oportunidades para alcançarmos novos e superiores patamares de resultados, sempre na busca da satisfação de nossos clientes e de melhor atendê-los.

Gostaríamos de agradecer a dedicação dos nossos associados e também o apoio e a confiança de todos os nossos clientes, fornecedores e acionistas.

A ADMINISTRAÇÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W (Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens), exceto onde indicado o contrário.

NOTA DE REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

B2W – Companhia Global do Varejo, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/2002, vem a público informar que, de forma a refletir mais adequadamente a essência econômica de operações de hedge por ela contratadas, à luz dos padrões contábeis previstos nas normas vigentes, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de ajuste às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (“demonstrações financeiras”) e às informações trimestrais do exercício de 2009, com os respectivos comparativos de 2008, as quais foram nesta data reapresentadas na Comissão de Valores Mobiliários, estando disponíveis no Sistema IPE.

A Companhia esclarece, por oportuno, que utiliza swaps tradicionais com o propósito de anular o risco cambial de suas captações de recursos em moedas estrangeiras, transformando o custo destas dívidas para moeda e taxa de juros locais. Estas operações de swap e os respectivos empréstimos objeto de hedge qualificam-se para a aplicação da contabilidade de hedge (*‘hedge accounting’*), conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 14 (Instrumentos Financeiros) e foram designadas desta maneira quando da aplicação inicial da Lei 11.638/07 na preparação das demonstrações financeiras, com parecer de auditoria sem ressalvas.



No entanto, uma revisão adicional dos procedimentos adotados no âmbito da nova sistemática de padrões contábeis em vigor no Brasil demonstrou que, quando da aplicação inicial da contabilidade de hedge, a Companhia, corroborada por seus auditores independentes à época, que, como consequência, emitiram parecer sem ressalva, reconheceu impactos contábeis entendidos agora como desalinhados com a sua intenção ao contratar tais operações e que não corresponderam adequadamente aos seus respectivos impactos econômicos, à luz das análises técnicas contábeis desenvolvidas sobre a matéria, de cunho particularmente complexo, notadamente no contexto da reformulação dos padrões contábeis brasileiros, em decorrência da lei nº 11.638/07.

É importante destacar, no entanto, que essas operações de hedge e de swap não têm qualquer tipo de propósito especulativo, nem representam ou representaram exposição para a Companhia além do aqui descrito, caracterizando-se como exemplo do chamado hedge perfeito. Cabe ressaltar, ainda, que os impactos contábeis mencionados anteriormente se anulariam completamente ao final do prazo contratado e não representam ou representariam entradas ou desembolsos adicionais de caixa, tendo criado descasamento apenas temporário no resultado da Companhia.

O efeito de redução do lucro líquido do exercício de 2008 acima indicado foi lançado a débito da reserva para novos investimentos constituída de acordo com o estatuto social, com o consequente ajuste também na reserva legal, a fim de mantê-la no percentual legalmente previsto sobre o resultado do exercício.

Encontram disponíveis na página da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.b2winc.com) na internet não apenas as demonstrações financeiras completas e as informações trimestrais, já refletindo o citado ajuste, objeto da Nota Explicativa no. 2(a), onde o assunto é mais amplamente explicado, bem como o parecer dos auditores independentes, sem ressalva, e do Comitê de Auditoria, como também a apresentação feita aos investidores com os números mais relevantes do exercício de 2009.

Adicionalmente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado foram também reapresentadas para demonstrar os saldos contábeis ajustados após as correções mencionadas nos parágrafos anteriores.

No período abrangido pelas demonstrações financeiras ora reapresentadas, A COMPANHIA NÃO POSSUI CONTRATOS A TERMO, OPÇÕES, SWAPTIONS, SWAPS COM OPÇÃO DE ARREPENDIMENTO, OPÇÕES FLEXÍVEIS, DERIVATIVOS EMBUTIDOS EM OUTROS PRODUTOS, OPERAÇÕES ESTRUTURADAS COM DERIVATIVOS E OS CHAMADOS “DERIVATIVOS EXÓTICOS”. A COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS NÃO OPERAM COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS COM PROPÓSITOS DE ESPECULAÇÃO.



DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE E ANO DE 2009

- ✓ **Crescimento de 16% da Receita Bruta.** A Receita Bruta consolidada, já considerados os Ajustes a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, foi de R\$1.505,6 milhões no 4º trimestre de 2009, apresentando crescimento de 16% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2009, a Receita Bruta consolidada atingiu R\$5.106,5 milhões, um crescimento de 14% em relação a 2008. Na Controladora, a Receita Bruta atingiu R\$1.399,1 milhões no 4º trimestre de 2009, um crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2008.
- ✓ **Crescimento de 31% da Receita Líquida.** A Receita Líquida consolidada no 4º trimestre de 2009 foi de R\$1.144,9 milhões, um crescimento de 31% contra os R\$877,3 milhões do mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2009, o crescimento da Receita Líquida foi de 22%, alcançando R\$ 3.792,9 milhões contra os R\$3.116,9 milhões de 2008. Na controladora a Receita Líquida do 4º trimestre de 2009 foi de R\$1.062,9 milhões, representando um crescimento de 34% em comparação ao 4º trimestre de 2008.
- ✓ **Crescimento de 49% do EBITDA¹ com Margem de 15,2%.** O EBITDA consolidado alcançou R\$174,0 milhões (ou 15,2% da Receita Líquida) no 4º trimestre de 2009, crescimento de 49% em relação ao mesmo período de 2008. No acumulado de 2009, o EBITDA foi de R\$488,7 milhões (ou 12,9% da Receita Líquida), representando um crescimento de 20% em relação a 2008.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: melhor nível desde o 4T08.** O capital de giro líquido na Controladora foi de 69 dias no 4º trimestre de 2009 (excluindo o efeito da Substituição Tributária), representando uma redução de 1 dia quando comparado aos 70 dias apresentados no 4º trimestre de 2008.
- ✓ **Centros de Distribuição.** A B2W continua investindo e vem evoluindo em melhorias de processos, unificação da plataforma logística e integração dos seus Centros de Distribuição. O plano da Companhia é de operar a partir de dois centros de distribuição distintos em 2010, com estoques integrados entre si e atendendo suas 3 marcas, de maneira a minimizar os riscos da operação, além de possibilitar a otimização dos nossos estoques e contribuir para melhoria do capital de giro.
- ✓ **Compra com 1-Click no Submarino.** Reiterando o compromisso de oferecer sempre o melhor nível de qualidade de serviço e conveniência a seus clientes, foi lançada em janeiro de 2010 a ferramenta de Compra com 1-Click no site do Submarino. Trata-se da forma mais rápida e simples de comprar na internet, em que o cliente cadastra uma única vez seu endereço de entrega e dados de cartão de crédito, e os utiliza toda vez que fizer compras no site.
- ✓ **Expansão internacional da venda de ingressos no México.** Após um projeto piloto bem sucedido com um cinema na Cidade do México, está sendo iniciada em 2010 a expansão da venda de ingressos online para toda a rede Cinemark no país (mais de 30 cinemas). Iniciamos também a prospecção de novos países na América Latina para replicar o modelo de negócio e continuar a expansão internacional do serviço de venda de ingressos online da B2W.

ESCLARECIMENTO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Entrou em vigor no segundo trimestre de 2009 a substituição tributária, novo regime fiscal de ICMS no Estado de São Paulo, para os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos, eletroportáteis, brinquedos, informática, impressoras, produtos de papelaria, utensílios domésticos e telefones, dentre outros. Estes produtos representam parte substancial das vendas totais da B2W, que são 100% expedidas por São Paulo e, portanto, sujeitas integralmente ao regime vigente no Estado.

A substituição tributária introduz uma importante alteração na forma de cobrança do ICMS uma vez que implica no recolhimento antecipado do imposto no momento da compra da mercadoria, tendo como base o preço de retenção (*markup*) determinado pelo Fisco. De acordo com o novo regime, o ICMS passa a ser contabilizado na linha de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) e não mais nas deduções de vendas, fato este que, por sua vez, implica em um aumento da Receita Líquida. Em virtude de tal aumento, a Margem

Bruta, Margem EBITDA e Margem Líquida em função da Receita Líquida terão seus percentuais reduzidos sem, no entanto, haver redução no seu valor nominal.

No 4º trimestre de 2009, a substituição tributária foi responsável pela maior parte da diferença entre a taxa de crescimento da Receita Bruta e da Receita Líquida em relação ao ano anterior. Para melhor comparabilidade, as margens usualmente calculadas sobre a Receita Líquida devem ser calculadas sobre a Receita Bruta, conforme sugerido no quadro a seguir:

SOBRE RECEITA LÍQUIDA	4T09		4T08 Reapresentação		Variação	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	1.505,6	131,5%	1.295,6	147,7%	16%	-16,2 p.p.
Receita Líquida (RL)	1.144,9	100,0%	877,3	100,0%	31%	-
Lucro Bruto	315,3	27,5%	252,5	28,8%	25%	-1,3 p.p.
EBITDA	174,0	15,2%	117,1	13,3%	49%	1,9 p.p.

SOBRE RECEITA BRUTA	4T09		4T08 Reapresentação		Variação	
	R\$ MM	% RB	R\$ MM	% RL	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	1.505,6	100,0%	1.295,6	100,0%	16%	-
Receita Líquida (RL)	1.144,9	76,0%	877,3	67,7%	31%	8,3 p.p.
Lucro Bruto	315,3	20,9%	252,5	19,5%	25%	1,4 p.p.
EBITDA	174,0	11,6%	117,1	9,0%	49%	2,6 p.p.

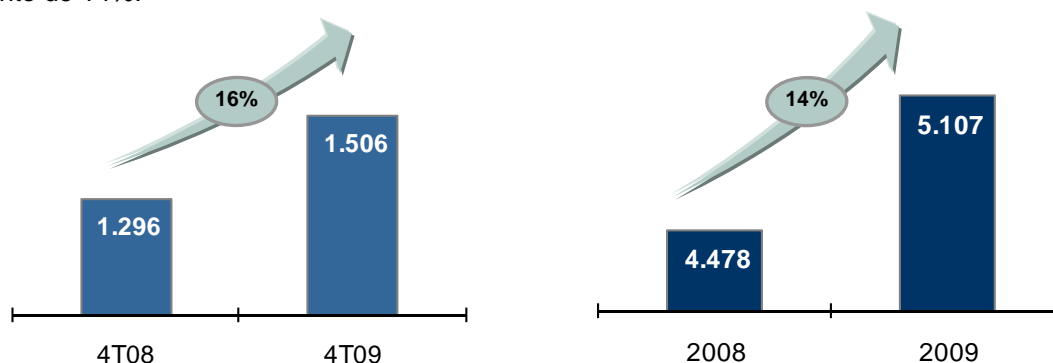
Dessa maneira é possível expurgar o efeito da substituição tributária sobre as margens para comparar a evolução ano contra ano. Nos quadros acima, é possível observar, por exemplo, que a Margem Bruta calculada sobre a Receita Líquida teria sofrido no 4º trimestre de 2009 uma redução de 1,3 ponto percentual, passando de 28,8% para 27,5%. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma melhora de 1,4 ponto percentual no mesmo período, passando de 19,5% para 20,9%.

Considerando que a substituição tributária para segmentos de grande participação no mix de vendas da Companhia entrou em vigor em maio e junho de 2009, seu impacto total já pode ser observado nos resultados do terceiro e quarto trimestres de 2009.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

RECEITA BRUTA [+16% no 4T09 e +14% em 2009]

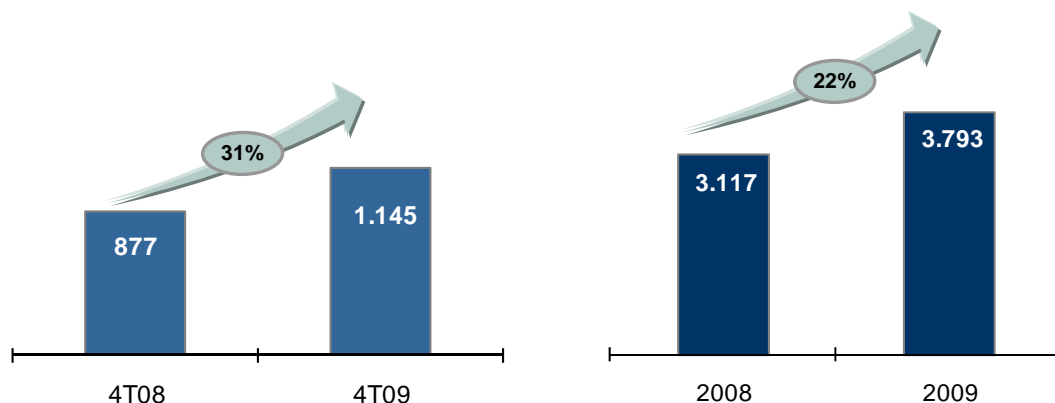
A Receita Bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.505,6 milhões no 4º trimestre de 2009, um crescimento de 16% frente ao mesmo período de 2008, quando as vendas somaram R\$1.295,6 milhões. No acumulado de 2009, a Companhia totalizou R\$5.106,5 milhões de Receita Bruta contra R\$4.477,5 milhões no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 14%.



Para 2010, a expectativa é que o patamar de crescimento de venda da B2W seja superior ao apresentado em 2009. Vale ressaltar que a estratégia da Companhia é aumentar a participação no varejo total.

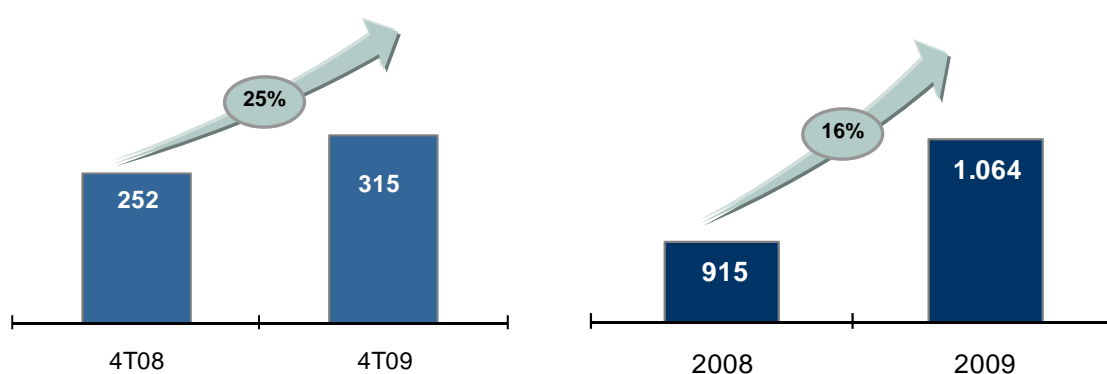
RECEITA LÍQUIDA [+31% no 4T09 e +22% em 2009]

A Receita Líquida consolidada do 4º trimestre de 2009 alcançou R\$1.144,9 milhões, um crescimento de 31% contra os R\$877,3 milhões obtidos no mesmo período de 2008. Em 2009, a Receita Líquida cresceu 22%, atingindo R\$3.792,9 milhões frente aos R\$3.116,9 milhões obtidos no ano anterior.



LUCRO BRUTO [+25% no 4T09 e +16% em 2009]

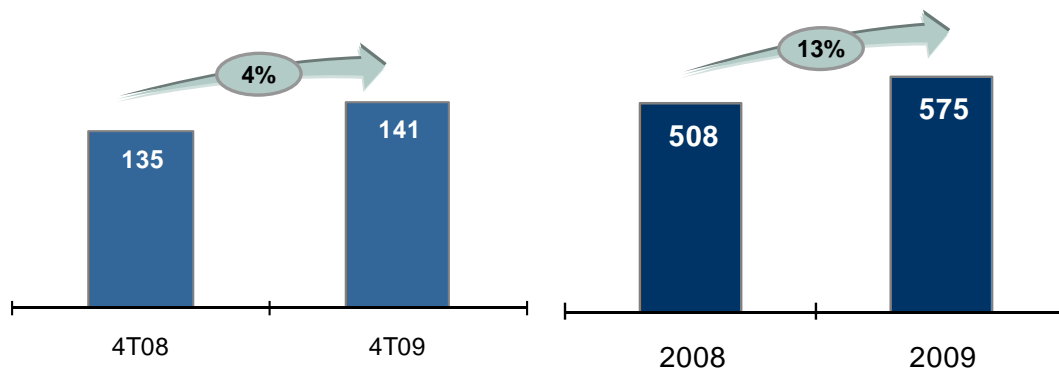
O lucro bruto consolidado do 4º trimestre de 2009 foi de R\$315,3 milhões (ou 27,5% da Receita Líquida), um aumento de 25% quando comparado aos R\$252,5 milhões (ou 28,8% da Receita Líquida) do mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2009, o lucro bruto consolidado alcançou R\$1.063,9 milhões (ou 28,1% da Receita Líquida), representando um crescimento de 16% frente aos R\$915,5 milhões (ou 29,4% da Receita Líquida).



Conforme mencionado anteriormente, para expurgar o efeito da substituição tributária, podemos analisar o Lucro Bruto sobre a Receita Bruta. Desta forma, observamos que houve uma melhora de 1,4 ponto percentual na Margem Bruta, passando de 19,5% no 4º trimestre de 2008 para 20,9% no 4º trimestre de 2009. No ano, a evolução da Margem Bruta foi de 0,4 ponto percentual, passando de 20,4% em 2008 para 20,8% em 2009.

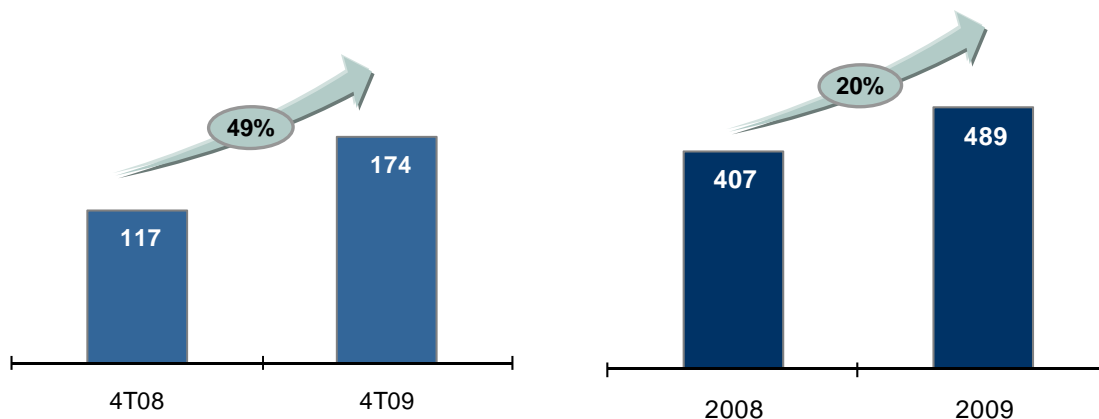
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [+4% no 4T09 e +13% nos 2009]

As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas atingiram R\$141,3 milhões no 4º trimestre de 2009, um crescimento de 4% sobre o 4º trimestre de 2008, e abaixo do crescimento de 16% da Receita Bruta. Em 2009, tais despesas somaram R\$575,3 milhões, representando um crescimento de 13% em relação ao ano anterior, também abaixo do crescimento de 14% da Receita Bruta do ano.



EBITDA e MARGEM EBITDA [+49% no 4T09 e +20% em 2009]

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 174,0 milhões (ou 15,2% da Receita Líquida) no 4º trimestre de 2009, representando 49% de crescimento em relação aos R\$ 117,1 milhões (ou 13,3% da Receita Líquida) obtidos no 4º trimestre de 2008. No acumulado de 2009, o EBITDA foi de R\$488,7 milhões (ou 12,9% da Receita Líquida), 20% maior que o EBITDA de 2008, que foi de R\$407,2 milhões (ou 13,1% da Receita Líquida).



Analisando o EBITDA do 4º trimestre de 2009 sobre a Receita Bruta, para excluir os efeitos da Substituição Tributária, chegamos a 11,6% de Margem EBITDA, 2,6 pontos percentuais os 9,0% obtidos no 4º trimestre de 2008. No ano, a variação positiva da Margem EBITDA foi de 0,5 ponto percentual, de 9,1% da Receita Bruta de 2008 para 9,6% em 2009.

RESULTADO FINANCEIRO [R\$ -93,1MM no 4T09 e R\$ -285,7MM em 2009]

No 4º trimestre de 2009, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$ 93,1 milhões (8,1% da Receita Líquida) contra R\$58,2 milhões no 4º trimestre de 2008 (6,6% da Receita Líquida). Em 2009, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$ 285,7 milhões (7,5% da Receita Líquida) contra R\$ 175,2 milhões de despesa financeira em 2008 (5,6% da Receita Líquida).

Observando as modificações introduzidas pela Lei 11.638/07, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP) efetuado nas linhas de Receita Bruta, deduções sobre vendas e custo das mercadorias vendidas. O impacto de cada um dos ajustes citados pode ser observado na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro	4T09	4T08 Reapresentação	Variações	
Receita Financeira BR GAAP	5.660	43.025	(37.366)	-87%
Reversão AVP Vendas e Deduções - ano corrente	21.611	32.164	(10.553)	-33%
Reversão AVP Vendas e Deduções - ano anterior	3.451	(3.746)	7.197	-192%
Receita Financeira Lei 11.638	30.721	71.444	(40.722)	-57%
Despesa Financeira BR GAAP	(103.565)	(91.069)	(12.496)	14%
Reversão AVP Fornecedores	(20.293)	(38.603)	18.310	-47%
Despesa Financeira Lei 11.638	(123.858)	(129.672)	5.814	-4%
Resultado Financeiro Líquido	(93.137)	(58.228)	(34.909)	60%

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas.

LUCRO LÍQUIDO [R\$14,1MM no 4T09 e R\$47,6MM em 2009]

O Lucro Líquido no 4º trimestre de 2009 totalizou R\$14,1 milhões (1,2% da Receita Líquida), com crescimento de 386% sobre os R\$ 2,9 milhões (0,3% da Receita Líquida) registrados no mesmo período de 2008. No acumulado de 2009, o lucro líquido foi de R\$47,6 milhões (1,3% da Receita Líquida), *versus* os R\$61,8 milhões (2,0% da Receita Líquida) obtidos no ano anterior.

O Lucro Líquido por ação no 4º trimestre de 2009, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,1284. No ano, o lucro líquido por ação foi de R\$ 0,4320. Segue abaixo demonstrativo de conciliação do Lucro Líquido, partindo do EBITDA:

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	4T09	4T08 Reapresentação	Variações	
			R\$	%
EBITDA	173.991	117.054	56.937	49%
Depreciação / Amortização (não ágio)	(16.903)	(14.503)	(2.400)	17%
Resultado Financeiro Líquido	(93.137)	(58.228)	(34.909)	60%
Resultado não-operacional, Amortização de Ágio e Outros*	(38.530)	(38.272)	(258)	1%
IR e CS	(11.276)	(3.141)	(8.135)	259%
Lucro Líquido	14.145	2.910	11.235	386%
Lucro Líquido por ação	0,1284	0,0264	0,10	386%
Ações em Circulação	110.194	110.194		

* classificado contabilmente como "Outras receitas (despesas) Operacionais", pela Lei 11.638/07

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W adotou e tem praticado uma rígida política de preservação de caixa, que tem como objetivos maiores o alongamento da dívida e a preservação de caixa. Verificamos pelos dados abaixo que o trabalho disciplinado nessa frente resultou no alcance, antecipado, das metas inicialmente estabelecidas.

Vale ressaltar que os recursos em caixa ao final do 4º trimestre de 2009, no valor de R\$597,0 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$200,3 milhões. Observa-se também que o endividamento de curto prazo sofreu uma redução de R\$ 417,9 milhões em relação a 31 de dezembro de 2008, e representa hoje apenas 15,7% do total do endividamento.

Em contrapartida, o endividamento de longo prazo aumentou R\$437,7 milhões no mesmo período, melhorando o prazo médio de vencimento da dívida, que passou de 638 dias para 853 dias (de 21 para 28 meses), um aumento de 33,7%.

Endividamento (R\$ mil)	Controladora				
	31/12/2009	30/9/2009 Reapresentação	30/6/2009 Reapresentação	31/3/2009 Reapresentação	31/12/2008 Reapresentação
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	200.326	255.685	427.163	631.731	618.196
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.073.425	862.923	768.746	639.680	635.682
Endividamento Bruto (1)	1.273.751	1.118.608	1.195.909	1.271.411	1.253.879
Disponibilidades	596.984	289.009	420.889	654.280	727.679
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação e AVP	156.207	312.381	293.457	94.629	202.201
Disponibilidades Totais (2)	753.191	601.390	714.346	748.909	929.880
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(520.560)	(517.218)	(481.563)	(522.502)	(323.998)
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,2	1,3	1,2	1,4	0,9
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	853	790	626	578	638

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/12/2009	30/9/2009	30/6/2009	31/3/2009	31/12/2008
Cartões de crédito Bruto	1.386.332	1.362.352	1.278.932	1.224.968	1.388.599
Desconto de recebíveis	(1.189.433)	(1.015.780)	(929.687)	(1.061.538)	(1.104.112)
Ajuste a valor presente	(40.692)	(34.191)	(55.788)	(68.801)	(82.286)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação e AVP	156.207	312.381	293.457	94.629	202.201
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.252)	(8.833)	(8.357)	(7.975)	(7.641)
Outras contas a receber	128.251	120.148	101.332	140.260	111.379
Contas a Receber Líquido	275.206	423.696	386.432	226.914	305.939

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 4º trimestre de 2009, dívida de capital de giro em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

ALTERAÇÕES NAS CONTAS DE CAPITAL DE GIRO

Em virtude de mudanças nas práticas contábeis, desde o 3º trimestre de 2009 o saldo de verbas comerciais e de marketing a receber de fornecedores, que era contabilizado na linha “Outras Contas a Receber” do Ativo Circulante, passou a reduzir o saldo de contas a pagar a Fornecedores no Passivo Circulante. Portanto, o saldo da conta “Fornecedores” passou a partir de 30/09/2009 a ser apresentado líquido do total a receber de verbas comerciais e de marketing.

A fim de manter a comparabilidade dos dados apresentados, fizemos uma reclassificação pro-forma do saldo de “Fornecedores” dos exercícios anteriores. Desta forma, a análise de capital de giro e dias de fornecedores a pagar é apresentada com este ajuste pro-forma desde 2008.

Adicionalmente, também a partir do 3º trimestre de 2009, tivemos o efeito da Substituição Tributária (ST) para grande parte do sortimento de produtos vendidos pela Companhia. Assim, além do efeito já explicado na receita líquida e margens, a ST também acarreta em mudanças no capital de giro, uma vez que os impostos sobre compras e vendas passam a ser incorporados no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e alteram, conseqüentemente, o saldo de Estoques e de Fornecedores do Balanço Patrimonial.

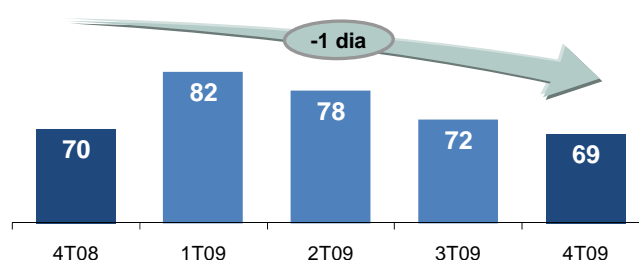
O efeito da ST é praticamente nulo no cálculo de dias de Estoques, pois a variação do saldo desta conta no balanço ocorre na mesma proporção da variação do CMV no resultado. No caso do cálculo de dias de Fornecedores, entretanto, o efeito é negativo, pois a variação do saldo de balanço é substancialmente menor que a variação do CMV.

Assim, nos gráficos e tabelas de capital de giro apresentados neste comentário de desempenho são apresentados, para o 3º e 4º trimestres de 2009, o cálculo de dias de Fornecedores pro-forma excluindo o efeito da ST, de modo a analisar apropriadamente a evolução histórica desta variável.

Por fim, foi alterada a base de cálculo dos prazos de fornecedores e estoques de 90 para 360 dias, considerando para todas as contas os valores da Controladora com efeitos de Ajuste a Valor Presente (AVP), de acordo com a Lei 11.638/07. Apresentamos em cada variável a metodologia de cálculo utilizada.

CAPITAL DE GIRO DA CONTROLADORA [Ganho de 1 dia no Capital de Giro Líquido do 4T09]

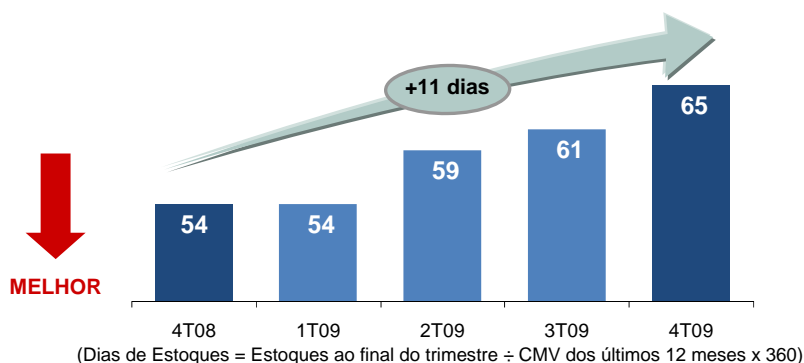
Apesar da flexibilização do parcelamento oferecido aos consumidores a partir de meados de março de 2009, a B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua evoluindo na gestão das variáveis de capital de giro. Assim, excluindo os efeitos da Substituição Tributária, foi alcançada uma evolução de 1 dia no Capital de Giro Líquido da Controladora no 4º trimestre de 2009, em comparação ao 4º trimestre de 2008, chegando assim ao melhor patamar desta variável na história da Companhia.



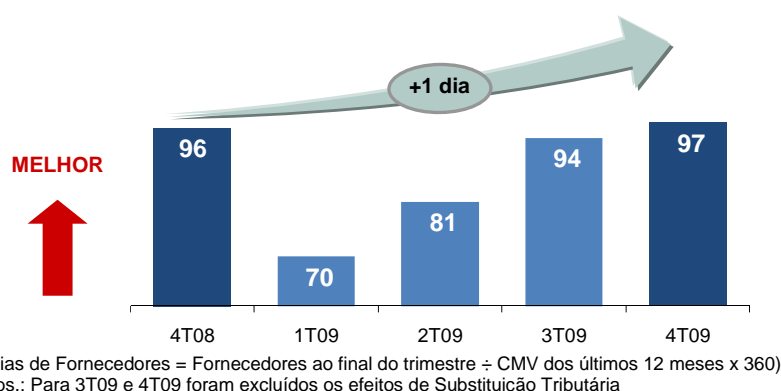
(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

Além disso, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que novos patamares podem ser atingidos. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do capital de giro líquido, em dias, detalhado por variável.

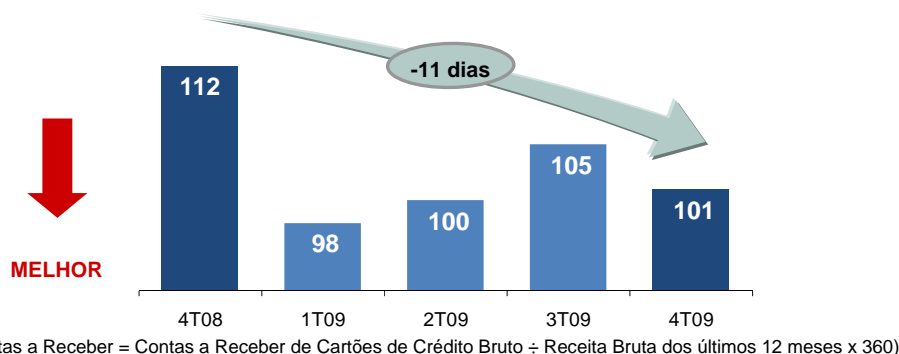
A **cobertura de estoques** atingiu um patamar de 65 dias no 4º trimestre de 2009, o que representa um aumento de 11 dias quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



O **prazo de pagamento de fornecedores** do 4º trimestre de 2009, excluindo efeitos de Substituição Tributária, apresentou uma melhora de 1 dia em relação ao 4º trimestre de 2008, alcançando 97 dias. Este avanço é consequência de melhorias de processos de gestão de compra e entrega nos centros de distribuição.



O **prazo de contas a receber de cartões de crédito bruto**, sem efeito dos descontos de recebíveis, alcançou o patamar de 101 dias no 4º trimestre de 2009, o que representa uma significativa melhora de 11 dias em relação ao 4º trimestre de 2008. Este resultado é reflexo de ações como monitoramento constante da concorrência, otimização da ferramenta de parcelamento e melhorias em processos de venda, aliadas a uma redução do tíquete médio.





INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** Após um projeto piloto bem sucedido com um cinema na Cidade do México, estamos iniciando em 2010 a expansão da venda de ingressos online para toda a rede Cinemark no país (mais de 30 cinemas). Iniciamos também a prospecção de novos países na América Latina para replicar o modelo de negócio e continuar a expansão internacional do serviço de venda ingressos online da B2W. Além disso, no Brasil, a Ingresso.com mantém um forte ritmo de vendas, fechando 2009 com um crescimento de 68% na quantidade de ingressos vendidos em comparação a 2008.
- ✓ **B2W Viagens.** Foi lançado ao final de 2009 um novo site para a marca Submarino Viagens, com novo visual e funcionalidades inovadoras, como, por exemplo, a ferramenta dinâmica de seleção de passagens + hotéis para o destino da preferência do consumidor. A B2W Viagens continua apresentando taxas de crescimento em linha com o plano de negócios, e margens acima da média da Controladora. Continuamos investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** A base de clientes do Cartão Submarino continua em franca expansão, com destaque para o crescimento dos cartões com bandeira Mastercard. A utilização do cartão próprio nas vendas do site Submarino tem aumentado gradativamente, e atingiu uma média de 26% de participação durante o 4º trimestre de 2009. Continuamos investindo na expansão da base de clientes por meio de uma campanha de marketing agressiva.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados por Lojas Americanas e quatro membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas está impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esteve impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e BOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo de 2009:

Em 25 de abril de 2009 foi realizada Assembléia Geral Ordinária (AGO) com objetivo de aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2008, o orçamento de capital para 2009, deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31.12.2008, fixar a remuneração dos administradores e eleger o conselho de administração.

Também em 25 de abril de 2009 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da Companhia (RCA) na qual foram eleitos os integrantes do quadro de diretoria da Companhia cujo mandato vigorará até AGO de 2012 e os conselheiros integrantes do Comitê de Auditoria e de Nomeação, cujos mandatos vigorarão até AGO de 2011.

O Programa de Recompra de Ações de Própria Emissão, aprovado pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2008, não foi renovado, sendo encerrado conforme previsto em 08 de maio de 2009.

No dia 06 de julho de 2009, o Conselho de Administração da Companhia se reuniu para deliberar e aprovar a celebração do Contrato de Financiamento e Empreendimentos (Finem) com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no montante de R\$154.000.000,00 (cento e cinquenta e quatro milhões de reais).

Em 31 de dezembro de 2009, foram eleitos, em reunião do Conselho de Administração, o Sr. Murilo dos Santos Corrêa para o cargo de Diretor de Relações com Investidores e o Sr. Jorge Alberto de Faria Reis para o cargo de co-Diretor Operacional.

As atas da AGO e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em www.b2winc.com.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL

B2W - Companhia Global do Varejo	Controladora			Consolidado		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	4T09	4T08 Reapresentação	Delta	4T09	4T08 Reapresentação	Delta
Demonstrativo de Resultados						
(em milhares de reais, exceto lucro por ação)						
Receita bruta de vendas	1.432.672	1.243.672	18%	1.539.107	1.356.785	16%
<i>AVP venda</i>	<i>(33.528)</i>	<i>(61.221)</i>		<i>(33.528)</i>	<i>(61.221)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(349.308)	(407.702)	-13%	(373.737)	(437.277)	-14%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>13.025</i>	<i>18.991</i>		<i>13.025</i>	<i>18.991</i>	
Receita líquida	1.062.861	793.740	34%	1.144.866	877.278	31%
Custo da Mercadoria Vendida	(807.491)	(586.611)	38%	(852.404)	(644.145)	33%
<i>AVP estoques</i>	<i>22.872</i>	<i>19.336</i>		<i>22.872</i>	<i>19.336</i>	
Lucro bruto	278.241	226.465	23%	315.334	252.469	25%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>26,2%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>28,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(174.582)	(167.009)	5%	(196.775)	(181.783)	8%
Com vendas	(109.140)	(110.948)	-2%	(126.538)	(122.367)	3%
Gerais e administrativas	(10.428)	(9.762)	7%	(14.359)	(12.616)	13%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(446)</i>	<i>(432)</i>		<i>(446)</i>	<i>(432)</i>	
Depreciação e amortização	(16.039)	(14.001)	15%	(16.903)	(14.503)	17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(31.744)	(24.933)	21%	(25.343)	(24.932)	21%
<i>Outros Ajustes Nova Lei</i>	<i>(6.785)</i>	<i>(6.934)</i>		<i>(13.186)</i>	<i>(6.934)</i>	
Resultado operacional	103.659	59.455	74%	118.559	70.686	68%
<i>Margem operacional (% RL)</i>	<i>9,8%</i>	<i>7,5%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(83.642)	(50.300)	66%	(93.137)	(58.228)	60%
Receitas financeiras	7.851	26.872	-40%	5.660	43.025	-57%
<i>AVP reversão Vendas e Deduções ano corrente</i>	<i>21.611</i>	<i>32.164</i>		<i>21.611</i>	<i>32.164</i>	
<i>AVP reversão Vendas e Deduções ano anterior</i>	<i>3.451</i>	<i>(3.746)</i>		<i>3.451</i>	<i>(3.746)</i>	
Despesas Financeiras	(96.262)	(66.987)	10%	(103.565)	(91.069)	-4%
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente + anterior</i>	<i>(20.293)</i>	<i>(38.603)</i>		<i>(20.293)</i>	<i>(38.603)</i>	
Equivalência Patrimonial	2.070	1.098	89%	-	-	
Amortização Ágio	-	(6.406)	-	-	(6.406)	-
Imposto de renda e contribuição social	(7.974)	(14.688)	747%	(11.308)	(16.892)	259%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>32</i>	<i>13.751</i>		<i>32</i>	<i>13.751</i>	
Lucro líquido do exercício	14.145	2.910	386%	14.145	2.910	386%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>1,2%</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
EBITDA	158.228	105.323	50%	173.992	117.057	49%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>14,9%</i>	<i>13,3%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>15,2%</i>	<i>13,3%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.535		113.535	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	3.341		3.341	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.194		110.194	110.194	
Lucro por Ação (R\$)	0,1284	0,0264	386%	0,1284	0,0264	386%

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ACUMULADO DO ANO

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Resultados <small>(em milhares de reais, exceto lucro por ação)</small>	Controladora			Consolidado		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2009	2008	Delta	2009	2008	Delta
		<i>Reapresentação</i>			<i>Reapresentação</i>	
Receita bruta de vendas	4.934.120	4.410.676	14%	5.250.353	4.676.000	14%
<i>AVP venda</i>	<i>(143.847)</i>	<i>(198.484)</i>		<i>(143.847)</i>	<i>(198.484)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(1.286.928)	(1.358.487)	-4%	(1.356.994)	(1.421.736)	-3%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>43.362</i>	<i>61.131</i>		<i>43.362</i>	<i>61.131</i>	
Receita líquida	3.546.707	2.914.836	22%	3.792.874	3.116.911	22%
Custo da Mercadoria Vendida	(2.662.660)	(2.130.713)	25%	(2.805.397)	(2.264.154)	24%
<i>AVP estoques</i>	<i>76.456</i>	<i>62.715</i>		<i>76.456</i>	<i>62.715</i>	
Lucro bruto	960.503	846.838	13%	1.063.933	915.472	16%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>27,1%</i>	<i>29,1%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>28,1%</i>	<i>29,4%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(646.466)	(576.078)	12%	(703.831)	(616.956)	14%
Com vendas	(459.003)	(413.172)	11%	(502.536)	(440.361)	14%
Gerais e administrativas	(58.792)	(54.922)	7%	(70.955)	(66.185)	7%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(1.783)</i>	<i>(1.727)</i>		<i>(1.783)</i>	<i>(1.727)</i>	
Depreciação e amortização	(63.817)	(59.181)	8%	(65.495)	(61.578)	6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(49.885)	(35.393)	34%	(49.877)	(35.422)	34%
<i>Outros Ajustes Nova Lei</i>	<i>(13.186)</i>	<i>(11.683)</i>		<i>(13.186)</i>	<i>(11.683)</i>	
Resultado operacional	314.037	270.761	16%	360.102	298.516	21%
<i>Margem operacional (% RL)</i>	<i>8,9%</i>	<i>9,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(253.511)	(157.435)	61%	(285.740)	(175.221)	63%
Receitas financeiras	35.976	40.218	-3%	40.505	57.393	-10%
<i>AVP reversão Vendas e Deduções ano corrente</i>	<i>66.889</i>	<i>74.001</i>		<i>66.889</i>	<i>73.998</i>	
<i>AVP reversão Vendas e Deduções ano anterior</i>	<i>63.395</i>	<i>57.533</i>		<i>63.395</i>	<i>57.533</i>	
Despesas Financeiras	(342.982)	(246.125)	28%	(379.740)	(281.083)	25%
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente + anterior</i>	<i>(76.788)</i>	<i>(83.063)</i>		<i>(76.788)</i>	<i>(83.063)</i>	
Equivalência Patrimonial	6.667	3.888	71%	-	-	
Amortização Ágio	-	(25.624)	-	-	(25.624)	-
Imposto de renda e contribuição social	(14.656)	(43.276)	-34%	(21.823)	(49.359)	-25%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>(4.929)</i>	<i>13.455</i>		<i>(4.929)</i>	<i>13.455</i>	
Lucro líquido do exercício	47.609	61.768	-23%	47.609	61.768	-23%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,3%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>1,3%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
EBITDA	440.925	377.017	17%	488.659	407.199	20%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>12,9%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.535		113.535	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	3.341		3.341	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.194		110.194	110.194	
Lucro por Ação (R\$)	0,4320	0,5605	-23%	0,4320	0,5605	-23%

ANEXO III – BALANÇOS PATRIMONIAIS

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008 Reapresentação	31/12/2009	31/12/2008 Reapresentação
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	596.984	727.679	609.879	741.893
Contas a receber de clientes	275.206	305.939	427.228	513.273
Estoques	468.511	308.394	490.397	344.647
Impostos a recuperar	58.992	28.060	64.221	33.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.896	68.148	39.373	68.672
Despesas antecipadas e Outros	87.831	153.117	92.053	157.891
Total do ativo circulante	1.524.420	1.591.337	1.723.151	1.860.066
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.784	24.192	44.784	26.267
Depósitos judiciais	12.069	6.156	12.289	6.175
Outros créditos a receber	15.883	13.661	5.320	6.321
Investimentos	29.970	22.303	-	-
Imobilizado	88.011	75.316	92.826	76.663
Intangível	373.183	299.227	384.932	306.388
Diferido	60.419	77.350	61.018	77.986
Total do ativo não circulante	624.319	518.205	601.169	499.800
TOTAL DO ATIVO	2.148.739	2.109.542	2.324.320	2.359.866
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	538.878	552.404	551.569	560.467
Empréstimos e financiamentos	200.326	618.196	345.764	834.763
Salários, provisões e contribuições sociais	6.278	6.295	8.240	8.737
Tributos a recolher	10.261	29.508	19.009	31.898
Dividendos propostos	11.308	18.012	11.308	18.012
Outras obrigações	28.952	25.213	35.694	46.075
Total do passivo circulante	796.003	1.249.628	971.584	1.499.952
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	1.073.425	635.682	1.073.425	635.682
Partes relacionadas	4.110	2.090	4.110	2.090
Provisões para contingências	13.517	4.270	13.517	4.270
Outras obrigações	14.716	10.281	14.716	10.281
Total do passivo não circulante	1.105.768	652.323	1.105.768	652.323
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	181.566	181.566	181.566	181.566
Reservas de capital	5.291	3.508	5.291	3.508
(-) Ações em tesouraria	(22.701)	(21.883)	(22.701)	(21.883)
Reserva de lucros	82.812	44.400	82.812	44.400
Total do patrimônio líquido	246.968	207.591	246.968	207.591
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.148.739	2.109.542	2.324.320	2.359.866

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA PRO-FORMA

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa Pro Forma						
(em milhares de reais)						
Atividades Operacionais	Controladora			Consolidado		
	31/12/2009	31/12/2008 Reapresentação	Delta	31/12/2009	31/12/2008 Reapresentação	Delta
Lucro líquido do exercício	47.609	61.768	(14.159)	47.609	61.768	(14.159)
Ajustes ao lucro líquido:						
Ajuste a valor presente	(16.281)	26.119	(42.400)	(16.281)	26.119	(42.400)
Depreciações e amortizações	63.817	84.805	(20.988)	65.495	87.202	(21.707)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.224	(8.635)	17.859	9.271	(9.421)	18.692
Juros, variações monetárias e cambiais	287.970	243.002	44.968	311.517	273.757	37.760
Equivalência patrimonial	(6.667)	(3.888)	(2.779)	-	-	-
Outros	15.952	8.807	7.145	22.410	10.173	12.237
Lucro líquido ajustado (Lucro Caixa)	401.624	411.978	(10.354)	440.021	449.598	(9.577)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	(14.606)	(8.714)	(5.892)	12.628	(101.560)	114.188
Estoques	(158.535)	(24.373)	(134.162)	(144.168)	(47.780)	(96.388)
Fornecedores	24.717	4.611	20.106	29.345	5.131	24.214
(Acréscimo) decréscimo em capital de giro:	(148.424)	(28.476)	(119.948)	(102.195)	(144.209)	42.014
Variações em ativos:						
Despesas antecipadas	(3.334)	(35.828)	32.494	(4.794)	(35.828)	31.034
Impostos a recuperar	(30.562)	(12.261)	(18.301)	(28.724)	(17.576)	(11.148)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(24.147)	(76.729)	52.582	(20.570)	(71.532)	50.962
(Acréscimo) decréscimo em ativos:	(58.043)	(124.818)	66.775	(54.088)	(124.936)	70.848
Variações em passivos:						
Salários e encargos sociais	(17)	(5.524)	5.507	(497)	(6.287)	5.790
Tributos a Recolher	(19.247)	1.652	(20.899)	(12.890)	3.355	(16.245)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	4.226	(73.680)	77.906	(9.894)	(57.829)	47.935
Acréscimo (decrécimo) em passivos:	(15.038)	(77.552)	83.413	(23.281)	(60.761)	53.725
Fluxo de caixa de atividades operacionais	180.119	181.132	19.886	260.457	119.692	157.010
Atividades de Investimento:						
Investimento em Controladas	(1.000)	(4.415)	3.415	-	-	-
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(133.537)	(185.157)	51.620	(143.234)	(189.495)	46.261
Caixa usado nas atividades de investimento	(134.537)	(189.572)	55.035	(143.234)	(189.495)	46.261
Atividades de Financiamento:						
Recompra de ações de emissão da Companhia	(818)	(115.407)	114.589	(818)	(115.407)	114.589
Dividendos	(18.012)	(14.774)	(3.238)	(18.012)	(14.774)	(3.238)
Empréstimos e financiamentos Líquido	(126.512)	587.680	(714.192)	(221.093)	656.603	(877.696)
Desconto de recebíveis	(30.934)	163.055	(193.989)	(9.314)	163.055	(172.369)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	(176.276)	620.554	(796.830)	(249.237)	689.477	(938.714)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(130.695)	612.114	(721.910)	(132.014)	619.674	(735.443)
Disponibilidade financeira no início do exercício	727.679	115.565		741.893	122.219	
Disponibilidade financeira no final do exercício	596.984	727.679		609.879	741.893	



INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

B2W Eventos 4T09 | 4Q09 Events
BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

Divulgação de Resultados 11 de março de 2010 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)	Earnings Release March 11 th , 2010 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)
Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês) 12 de março de 2010 (sexta-feira) 13h00 (horário de Brasília)	Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation into English) March 12 th , 2010 (Friday) 11:00 a.m. (US EST)
Acesso: +55 (11) 4688.6361	Connection: +1 (786) 924.6977
Código: B2W	Code: B2W
Replay: até 18 de março de 2010 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 46199	Replay: until March 18 th , 2010 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 46200
Palestrante: Murilo Corrêa	Speaker: Murilo Corrêa
Equipe de Relações com Investidores	Investor Relations Team
ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000	ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000

¹ EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo despesas extraordinárias ou não operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo eletrônico. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com as regras da Comissão de Valores Mobiliários (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.